

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E
EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E
ZONA DA MATA LTDA - CECREF**

4083 - CECREF

BALANÇO PATRIMONIAL

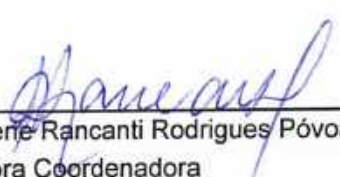
	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		60.854.484,23	55.361.361,47
Circulante		26.233.880,53	21.560.249,46
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	13.735.236,05	8.569.939,65
Disponibilidades		748.789,85	571.814,58
Centralização Financeira	5	12.986.446,20	7.998.125,07
Operações de Crédito	6	10.497.109,70	10.704.537,98
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		10.953.000,21	11.160.787,46
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(455.890,51)	(456.249,48)
Outros Créditos	7	1.972.278,80	2.263.460,07
Avais e Fianças Honrados		279.213,49	12.846,70
Rendas a Receber		19.799,85	43.073,89
Diversos		2.047.977,56	2.131.496,66
Devedores por Depósitos em Garantia		69.812,04	69.393,49
Créditos Tributários		14.100,55	15.793,83
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(458.624,69)	(9.144,50)
Outros Valores e Bens	8	29.255,98	22.311,76
Despesas Antecipadas		29.255,98	22.311,76
Não Circulante		34.620.603,70	33.801.112,01
Realizável a Longo Prazo		27.221.568,79	26.903.581,87
Operações de Crédito	6	27.221.568,79	26.903.581,87
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		27.917.154,56	27.594.888,00
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(695.585,77)	(691.306,13)
Créditos Específicos		-	-
Permanente		7.399.034,91	6.897.530,14
Investimentos	9	6.694.169,08	6.159.112,98
Participação em Cooperativa Central de Credito		2.462.420,51	2.207.673,72
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		4.231.748,57	3.951.439,26
Imobilizado de Uso	10	683.076,81	712.093,76
Outras Imobilizações de Uso		1.166.513,53	1.159.837,63
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.181.220,80)	(1.145.527,95)
Intangível		21.789,02	26.323,40
Ativos Intangíveis		294.695,20	294.695,20
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(272.906,18)	(268.371,80)
Total do Ativo		60.854.484,23	55.361.361,47

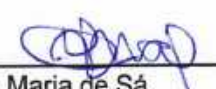
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E
EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E
ZONA DA MATA LTDA - CECREF
4083 - CECREF
BALANÇO PATRIMONIAL**

PASSIVO		35.647.309,87	31.388.595,56
Circulante		35.647.195,71	31.388.008,36
Depósitos	11	23.709.785,88	21.218.549,79
Depósitos à Vista		3.977.211,87	3.115.649,01
Depósitos à Prazo		19.732.574,01	18.102.900,78
Relações Interdependências		-	170.175,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		-	170.175,00
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12	6.820.573,12	5.026.706,74
Empréstimo no País - Outras Instituições		6.820.573,12	5.026.706,74
Outras Obrigações	13	5.116.836,71	4.972.576,83
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		7.596,85	11.330,75
Sociais e Estatutárias		1.900.180,69	1.659.910,23
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		122.218,98	128.895,16
Diversas		2.377.489,23	2.469.681,84
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		709.350,96	702.758,85
Não Circulante		114,16	587,20
Outras Obrigações	13	114,16	587,20
Diversas		114,16	587,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.207.174,36	23.972.765,91
Capital Social	15	23.109.728,39	22.455.851,98
De Domiciliados No País		23.111.428,39	22.458.151,98
(-) Capital a Realizar		(1.700,00)	(2.300,00)
Outros Resultados Abrangentes		-	-
Reserva de Sobras		995.525,64	995.525,64
Sobras ou Perdas Acumuladas		1.101.920,33	521.388,29
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		60.854.484,23	55.361.361,47

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Marilene Rancanti Rodrigues Póvoas
Diretora Coordenadora

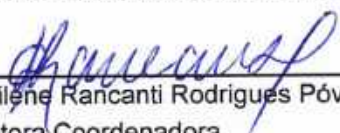
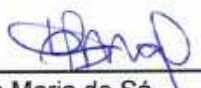

Dalva Maria de Sá
Contadora CRC/MG 86.425


Fabricio Sampaio Dias
Diretor Administrativo Financeiro

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E
EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO
METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA - CECREF**

4083 - CECREF

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		3.946.835,13	4.259.467,76
Operações de Crédito	18	3.776.759,49	3.987.448,64
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		170.075,64	272.019,12
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	19	(1.029.872,60)	(825.475,88)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(320.053,13)	(507.142,62)
Operações de Empréstimos e Repasses		(112.998,53)	(255.110,05)
Provisão para Operações de Créditos		(596.820,94)	(63.223,21)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.916.962,53	3.433.991,88
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(2.326.419,86)	(2.650.243,39)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20	220.904,78	158.806,78
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	68.835,58	67.618,31
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22	(2.013.207,51)	(2.032.559,89)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(1.501.483,18)	(1.696.386,03)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(44.824,45)	(49.778,37)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	1.063.065,64	1.117.575,67
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(86.902,93)	(102.173,28)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao valor		(2.284,19)	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos		(9.309,45)	(4.888,05)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias		(21.214,15)	(108.458,53)
Resultado Operacional		590.542,67	783.748,49
Outras Receitas e Despesas	26	(1.790,75)	(19.481,19)
Outras Receitas		872,93	2.767,05
Outras Despesas		(2.663,68)	(22.248,24)
Resultado Antes da Tributação e Participações		588.751,92	764.267,30
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(3.976,12)	(375,01)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(4.243,76)	(375,02)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		580.532,04	763.517,27
Resultado Antes dos Juros ao Capital		580.532,04	763.517,27
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias		580.532,04	763.517,27
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			
 Marilene Rancanti Rodrigues Póvoas Diretora Coordenadora		 Fabricio Sampaio Dias Diretor Administrativo Financeiro	
 Dalva Maria de Sá Contadora CRC/MG 86.425			

4083 - CECREF
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Not.	Capital		Fundo de Reserva	Reservas de Sobras				Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar		Estatutárias	Contingências	Expansão	Outras		
Saldo em 31/12/2018		20.750.121,40	(447,35)	797.296,82	-	-	-	-	547.915,90	22.094.886,77
Ajustes de Exercícios Anteriores									-	-
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores									-	-
Destinações de Sobras Exercício Anterior:									-	-
Ao FATES									-	-
Outras Destinações									-	-
Constituição de Reservas				47.915,90	-	-	-	-	(47.915,90)	-
Em Conta Corrente do Associado									(396.264,71)	(396.264,71)
Ao Capital		99.237,37							(99.237,37)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados									(4.497,92)	(4.497,92)
Constituição de reservas por incorporações				-	-	-	-	-	-	-
Movimentação de Capital:										
Por Subscrição/Realização		1.166.312,21	447,35	-	-				-	1.166.759,56
Por Devolução (-)		(469.171,84)							-	(469.171,84)
Estorno de Capital		(2.913,80)							-	(2.913,80)
Reversões de Reservas				-	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas									763.517,27	763.517,27
Remuneração de Juros ao Capital:									-	-
Provisão de Juros ao Capital									-	-
Subscrição do Juros ao Capital		-							-	-
IRRF sobre Juros ao Capital		-							-	-
Juros ao Capital - Ex associados		-							-	-
IRRF sobre Juros ao Capital - Ex associados		-							-	-
Movimentações por incorporações		-		-	-	-	-	-	-	-
FATES - Atos Não Cooperativos									-	-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				-					-	-
Fundo de Reserva									-	-
Outros Fundos Estatutários									-	-
F A T E S									-	-
Saldo em 30/06/2019		21.543.585,34	-	845.212,72	-	-	-	-	763.517,27	23.152.315,33
Saldo em 31/12/2019		22.458.151,98	(2.300,00)	995.525,64	-	-	-	-	521.388,29	23.972.765,91
Ajustes de Exercícios Anteriores									-	-
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores									-	-
Destinações de Sobras Exercício Anterior:									-	-
Ao FATES									-	-
Outras Destinações									-	-
Constituição de Reservas				-	-	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado									-	-
Ao Capital		-							-	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados									-	-
Movimentação de Capital:										
Por Subscrição/Realização		1.018.721,78	600,00						-	1.019.321,78
Por Devolução (-)		(363.765,37)							-	(363.765,37)
Estorno de Capital		(1.680,00)							-	(1.680,00)
Reversões de Reservas				-	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas									580.532,04	580.532,04
Remuneração de Juros ao Capital:									-	-
Provisão de Juros ao Capital									-	-
Subscrição do Juros ao Capital		-							-	-
IRRF sobre Juros ao Capital		-							-	-
Juros ao Capital - Ex associados		-							-	-
IRRF sobre Juros ao Capital - Ex associados		-							-	-

Movimentações por incorporações

FATES - Atos Não Cooperativos

Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:

Fundo de Reserva

Outros Fundos Estatutários

FATES

Saldo em 30/06/2020	23.111.428,39	(1.700,00)	-	995.525,64	-	-	-	-	1.101.920,33	25.207.172,36
---------------------	---------------	------------	---	------------	---	---	---	---	--------------	---------------

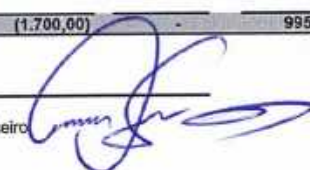
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Marlene Rancanti Rodrigues Póças

Diretora Coordenadora

Dalva Maria de Sá

Contadora CRC/MG 86.425


Fabricio Sampaio Dias

Diretor Administrativo Financeiro

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E
EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO
METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA - CECREF**

4083 - CECREF

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Período		580.532,04	763.517,27
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-
Juros ao Capital a Receber		-	-
Distribuição de Sobras e Dividendos		(345.454,77)	(591.674,05)
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	-
Participações no Lucro(Sobra)		-	-
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		596.820,94	63.223,21
Provisão de Juros ao Capital		-	-
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		21.214,15	108.458,53
Destinações de Sobras		-	-
Provisão/Reversão Para Desvalorização De Outros Valores E Bens		-	-
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		9.309,45	4.888,05
Atualização De Depósitos Em Garantia		(418,55)	(728,85)
(Ganho)/Perdas Por Baixas De Imobilizado		-	-
(Ganho)/Perdas Por Baixas De Intangível		-	-
Depreciações e Amortizações		38.303,04	40.808,01
		900.306,30	388.492,17
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	-
Títulos e Valores Mobiliários		-	-
Relações Interdependências		-	-
Operações de Crédito		(707.379,58)	(1.087.000,13)
Outros Créditos		291.599,82	(368.172,81)
Outros Valores e Bens		(6.944,22)	(26.561,41)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista		861.562,86	259.341,70
Depósitos sob Aviso		-	-
Depósitos a Prazo		1.629.673,23	545.194,37
Outros Depósitos		-	-
Obrigações por Emissão de LCA		-	-
Resultado de Exercícios Futuros		-	-
Relações Interdependências		(170.175,00)	203,13
Relações Interfinanceiras		-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		1.793.866,38	(2.357.409,52)
Outras Obrigações		121.483,12	673.944,02
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		-	-
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		-	-
FATES Sobras Exercício		-	-
IRPJ		(3.976,12)	(375,01)
CSLL		(4.243,76)	(375,02)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		4.705.773,03	(1.972.718,51)

Atividades de Investimentos

Recebimento Dividendos	280.310,85	501.804,97
Distribuição Sobras da Central	65.143,92	89.869,08
Distribuição Sobras da Confederação	-	-
Alienação de Investimento	-	-
Alienação de Imobilizações de Uso	-	-
Aplicação no Intangível	-	15.067,71
Aplicação no Diferido	-	-
Aquisição De Imobilizado de Uso	(4.751,71)	(556.462,30)
Aquisição de investimentos	(535.056,10)	(591.670,18)
Outros Ajustes	-	-

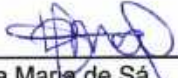
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos**(194.353,04) (541.390,72)****Atividades de Financiamentos**

Aumento por novos aportes de Capital	1.019.321,78	1.166.759,56
Devolução de Capital à Cooperados	(363.765,37)	(469.171,84)
Estorno de Capital	(1.680,00)	(2.913,80)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(4.497,92)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(396.264,71)
Juros ao Capital à Ex-associados	-	-
Subscrição do Juros ao Capital Líquido de IRRF	-	-
Recuperação de Sobras de Exercícios Anteriores	-	-
Aumento no capital por incorporações	-	-
Aumento nas reservas por incorporações	-	-
Sobras/Perdas por incorporações	-	-
Reversão de Reserva de Expansão	-	-
Aumento aportes em reserva estatutária	-	-

Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos**653.876,41 293.911,29****Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa****5.165.296,40 (2.220.197,94)****Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas**

Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	8.569.939,65	11.282.603,68
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	13.735.236,05	9.062.405,74
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.165.296,40	(2.220.197,94)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Marilene Rancanti Rodrigues Póvoas
Diretora Coordenadora
Fabrício Sampaio Dias
Diretor Administrativo Financeiro
Dalva Maria de Sá
Contadora CRC/MG 86.425

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS
ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA -
CECREF

4083 - CECREF

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas	15 F	580.532,04	763.517,27
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		580.532,04	763.517,27

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Marilene Rancanti Rodrigues Póvoas
Diretora Coordenadora


Fabrício Sampaio Dias
Diretor Administrativo Financeiro


Dalva Maria de Sá
Contadora CRC/MG 86.425

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA - CECREF

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30/06/2020 DE 2020 E 2019

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA - CECREF, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/08/1976, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE – SICOOB CENTRAL CECREMGE é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A CECREF, sediada à Rua Ceará 195, sala 901, bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG, possui 5 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: BELO HORIZONTE - MG, JUIZ DE FORA - MG.

A CECREF tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em 27/08/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	748.789,85	571.814,58
Relações interfinanceiras - centralização financeira	12.986.446,20	7.998.125,07
TOTAL	13.735.236,05	8.569.939,65

5. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2020 e 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	12.986.446,20	0,00	7.998.125,07	0,00
TOTAL	12.986.446,20	0,00	7.998.125,07	0,00

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **30/06/2020 e 31/12/2019** foram respectivamente **R\$ 12.986.446,20 e R\$ 7.998.125,07**, com taxa média de 100,48% do CDI nos respectivos períodos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	10.814.361,16	27.834.415,89	38.648.777,05	38.398.127,83
Financiamentos	138.639,05	82.738,67	221.377,72	357.547,63
Total de Operações de Crédito	10.953.000,21	27.917.154,56	38.870.154,77	38.755.675,46
(-) Provisões para Operações de Crédito	(455.890,51)	(695.585,77)	(1.151.476,28)	(1.147.555,61)
TOTAL	10.497.109,70	27.221.568,79	37.718.678,49	37.608.119,85

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 30/06/2019
A	0,5%	Normal	23.617.150,74	59.309,75	0,00	23.676.460,49	(118.382,30)	23.998.643,26	(119.993,22)
B	1%	Normal	8.909.827,29	28.976,92	0,00	8.938.804,21	(89.388,04)	8.838.377,40	(88.383,77)
B	1%	Vencidas	392.735,00	15.945,07	0,00	408.680,07	(4.086,80)	484.471,55	(4.844,72)
C	3%	Normal	3.140.281,11	48.435,90	0,00	3.188.717,01	(95.661,51)	2.973.484,11	(89.204,52)
C	3%	Vencidas	536.901,13	17.625,52	0,00	554.526,65	(16.635,80)	294.239,69	(8.827,19)
D	10%	Normal	833.916,71	19.346,34	0,00	853.263,05	(85.326,31)	938.903,51	(93.890,35)
D	10%	Vencidas	152.208,47	19.949,51	0,00	172.157,98	(17.215,80)	107.058,06	(10.705,81)
E	30%	Normal	244.201,76	0,00	0,00	244.201,76	(73.260,53)	293.457,92	(88.037,38)
E	30%	Vencidas	75.584,25	0,00	0,00	75.584,25	(22.675,27)	80.500,36	(24.150,11)
F	50%	Normal	94.435,94	0,00	0,00	94.435,94	(47.217,97)	108.107,65	(54.053,83)
F	50%	Vencidas	87.579,63	6.747,60	0,00	94.327,23	(47.163,62)	70.911,81	(35.455,91)
G	70%	Normal	85.129,22	0,00	0,00	85.129,22	(59.590,45)	94.411,96	(66.088,37)
G	70%	Vencidas	24.943,84	5.041,11	0,00	29.984,95	(20.989,47)	30.757,01	(21.529,91)
H	100%	Normal	164.675,00	0,00	0,00	164.675,00	(164.675,00)	111.114,20	(111.114,20)
H	100%	Vencidas	289.206,96	0,00	0,00	289.206,96	(289.206,96)	331.236,97	(331.236,97)
Total Normal			37.089.617,77	156.068,91	0,00	37.245.686,68	(733.502,11)	37.356.500,01	(710.804,99)
Total Vencidos			1.559.159,28	65.308,81	0,00	1.624.468,09	(417.973,72)	1.399.175,45	(436.750,62)
Total Geral			38.648.777,05	221.377,72	0,00	38.870.154,77	(1.151.475,83)	38.755.675,46	(1.147.555,61)
Provisões			(1.137.916,48)	(13.559,80)	0,00	(1.151.476,28)		(1.147.555,61)	
Total Líquido			37.510.860,57	207.817,92	0,00	37.718.678,49		37.608.119,85	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	3.473.937,22	7.340.423,94	27.834.415,89	38.648.777,05
Financiamentos	53.852,24	84.786,61	82.738,67	221.377,72
TOTAL	3.527.789,46	7.425.210,75	27.917.154,56	38.870.154,77

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	11.445,08	0,00	0,00	11.445,08	0%
Setor Privado - Serviços	112.014,11	0,00	0,00	112.014,11	0%
Pessoa Física	38.525.317,86	221.377,72	0,00	38.746.695,58	100%
TOTAL	38.648.777,05	221.377,72	0,00	38.870.154,77	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(1.147.555,61)	(1.068.219,13)
Constituições	469.923,25	1.100.781,06
Reversões	(617.264,00)	(1.267.705,22)
Transferência para prejuízo	143.420,08	87.587,68
TOTAL	(1.151.476,28)	(1.147.555,61)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	30/06/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	262.092,53	1,00%	171.589,40	0,00%
10 Maiores Devedores	1.513.314,97	4,00%	1.234.298,15	3,00%
50 Maiores Devedores	4.525.609,21	12,00%	4.140.823,09	11,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	2.111.559,87	2.177.911,78
Valor das operações transferidas no período	143.420,08	87.587,68
Valor das operações recuperadas no período	(30.465,55)	(153.939,59)
TOTAL	2.224.514,40	2.111.559,87

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 8.848.699,16**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados	279.213,49	0,00	12.846,70	0,00
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber	19.018,45	0,00	42.142,58	0,00
Outras rendas a receber	781,40	0,00	931,31	0,00
Diversos	2.131.890,15			
Adiantamentos e antecipações salariais	18.767,06	0,00	8.703,87	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.500,00	0,00	30.488,55	0,00
Devedores por depósitos em garantia	0,00	69.812,04	0,00	69.393,49
Impostos e contribuições a compensar	14.100,55	0,00	15.793,83	0,00
Títulos e créditos a receber	361.576,69	0,00	3.330,00	0,00
Devedores diversos - país	1.666.133,81	0,00	2.117.962,79	0,00
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito	(458.624,69)	0,00	(9.144,50)	0,00
TOTAL	1.902.466,76	69.812,04	2.194.066,58	69.393,49

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas de serviços de convênios a receber (R\$19.799,85)

(c) Refere-se a Adiantamento de Férias R\$ 8.909,88, Adiantamento de 13º Salário R\$ 10.667,18 e Fundo Fixo R\$ 1.500,00..

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos 69.812,04.

(e) Refere-se a convênios Unimed a receber R\$ 356.375,19 e tarifas a receber R\$ 5.201,50.

(f) Refere-se a Devedores Diversos R\$ 1.638.701,69 constituídos por Desconto em Folha de Cooperados R\$ 1.577.704,99; Valores não identificados passíveis de regularização R\$ 8.875,54; Seguro Prestamista a Receber R\$ 976,98; Recuperação de Perdas referente controle de operações de crédito decorrentes de migração de sistema R\$ 11.167,00 e Valores a Receber Mensalidades convênio empresa de gás R\$ 6.412,60.

(g) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019
E 30% Vencidas	0,00	2.300,55	0,00	2.300,55	-690,17	0,00	0,00
F 50% Vencidas	0,00	7.808,64	0,00	7.808,64	-3904,32	1.914,30	-957,15
G 70% Vencidas	0,00	1.080,57	0,00	1.080,57	-756,40	0,00	0,00
H 100% Vencidas	0,00	268.023,73	0,00	268.023,73	-268023,73	114,63	-114,63
Total Vencidos	0,00	279.213,49	0,00	279.213,49	(273.374,62)	2.028,93	2.028,93
Total Geral	0,00	279.213,49	0,00	279.213,49	(273.374,62)	2.028,93	2.028,93
Provisões	0,00	(273.374,61)	0,00	(273.374,61)		2.143,56	
Total Líquido	0,00	5.838,88	0,00	5.838,88		957,15	

08. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas Antecipadas	29.255,98	0,00	22.311,76	0,00
TOTAL	29.255,98	0,00	22.311,76	0,00

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

09. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	2.462.420,51	2.207.673,12
Participações inst financ controlada coop crédito	4.231.748,57	3.951.439,26
TOTAL	6.694.169,08	6.159.112,98

(a) Refere-se a cotas de capital no Sicoob Central Cecremge.

(b) Refere-se a ações do Bancoob.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Edificações	4%	697.784,08	697.784,08
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(212.293,49)	(199.594,79)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	368.569,45	366.060,46
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(968.927,31)	(251.770,24)
Sistema de Comunicação	20%	0,00	8.093,35
Sistema de Processamento de Dados	20%	721.829,13	717.662,22
Sistema de Segurança	10%	76.114,95	68.021,60
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		0,00	(694.162,92)
TOTAL		683.076,81	712.093,76

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	3.977.211,87		3.115.649,01	
Depósito a Prazo	19.732.574,01	0,20	18.102.900,78	0,35
TOTAL	23.709.785,88		21.218.549,79	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	30/06/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	507.798,97	2,00%	790.757,23	4,00%
10 Maiores Depositantes	4.031.961,05	17,00%	4.102.907,49	20,00%
50 Maiores Depositantes	10.270.181,07	44,00%	9.892.542,82	48,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2020	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(303.578,49)	(492.115,75)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(16.474,64)	(15.026,87)
TOTAL	(320.053,13)	(507.142,62)

12. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	103% CDI	16/11/2020	752.836,75	0,00	304.719,60	0,00
Cooperativa Central	103% CDI	22/02/2021	1.481.923,49	0,00	134.240,30	0,00
Cooperativa Central	103% CDI	19/07/2021	2.074.110,84	0,00	413.886,04	0,00
Cooperativa Central	103% CDI	25/10/2021	2.511.702,04	0,00	1.626.727,56	0,00
Cooperativa Central	103% CDI					2.547.133,24
TOTAL			6.820.573,12	0,00	2.479.573,50	2.547.133,24

a) As despesas dessa transação resultaram em **30/06/2020** o montante de **R\$ 112.998,53** com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses";

13. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.596,85	0,00	11.330,75	0,00
Sociais e Estatutárias	1.900.180,69	0,00	1.659.910,23	0,00
Fiscais e Previdenciárias	122.218,98	0,00	128.895,16	0,00
Diversas	3.086.840,19	114,16	3.173.027,89	587,20
TOTAL	5.116.836,71	114,16	4.973.164,03	587,20

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Resultado de Atos com Associados	993.486,16	0,00	966.430,19	0,00
Resultado de Atos com não Associados	13.267,65	0,00	13.267,65	0,00
Cotas de Capital a Pagar	906.694,53	0,00	680.212,39	0,00
TOTAL	1.900.180,69	0,00	1.659.910,23	0,00

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado

dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971. Nesse montante também está registrado o F.A.S (Fundo de Assistência Social) constituído na AGO DE 17/03/1996, destinado ao reembolso de despesas com funeral dos cooperados e dependentes até o valor de R\$ 1.500,00 e é constituído de contribuições mensais dos cooperados no valor de R\$ 3,00 cujo saldo é R\$ 841.713,93.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições s/ Lucros a pagar	1.023,13			
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	11.747,46	0,00	12.834,08	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	103.569,43	0,00	109.629,39	0,00
Outros	5.878,96	0,00	6.431,69	0,00
TOTAL	122.218,98	0,00	128.895,16	0,00

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisições de Bens e Direitos	2.569,01		2.199,52	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	653,33	0,00	653,33	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar	541.630,56	0,00	409.277,07	0,00
Provisão para Passivos Contingentes	709.350,96	0,00	702.758,85	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	32.722,96	114,16	286.852,95	587,20
Credores Diversos - País	1.799.913,37	0,00	1.770.698,97	0,00
TOTAL	3.086.840,19	114,16	3.172.440,69	587,20

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com motoboy R\$ 2.569,01; obrigações de pagamento em nome de terceiros referente pensão alimentícia R\$ 653,93; provisão com despesas de pessoal R\$ 496.212,50; outras despesas administrativas R\$ 45.418,06.

(b) Provisão para Passivos Contingentes Fiscais e Cíveis R\$ 674.906,53 e R\$ 34.444,43. Estão inclusas com possibilidade de perda possível: R\$ 248.000,00 Execução Fiscal CSLL e R\$ 70.000,00 Execução Trabalhista.

(c) Refere-se à contabilização, a partir de 31/01/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.220.135,10 (R\$ 1.625.334,49 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Dentre esse saldo destacam-se R\$104.271,99 que são valores descontados na folha de pagamento da Seplag e que serão aplicados no próximo mês, R\$ 906.331,63 referente empréstimos consignados descontados em folha de pagamento que serão quitados no mês

seguinte e o montante de R\$ 739.270,37 referente plano de saúde de cooperados a serem pagos no mês subsequente.

14. Instrumentos financeiros

A **CECREF** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **30 de junho de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de **2020**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 653.886,41** com recursos provenientes de integralizações de cotas partes realizadas pelos associados.

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Capital Social	23.109.728,39	21.543.585,34
Associados	8.294	7.997

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **31/07/2020**, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de **R\$ 283.308,12**.

f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	580.532,04	751.564,60
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	0,00
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	580.532,04	751.564,60
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 20%	0,00	150.312,92

Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	0,00	75.156,46
Ajuste exercício anterior	0,00	4.706,93
Sobra à disposição da Assembleia Geral	580.532,04	521.388,29

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Receita de prestação de serviços	588.751,92	752.314,63
Despesas específicas de atos não cooperativos	(561.140,00)	(756.413,15)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	0,00	0,00
Resultado operacional	29.406,66	(750,03)
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(1.790,75)	(4.848,55)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.611,91	(17.074,11)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	19.392,03	(21.922,66)

17. Provisão de Juros ao Capital (somente se aplicável)

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2019**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de **R\$ 300.522,98**

18. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	2.796,42	3.661,16
Rendas de Empréstimos	3.703.362,07	3.761.665,24
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	8.559,22	12.672,38
Rendas de Financiamentos	30.684,99	120.790,75
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	31.356,79	88.659,11
TOTAL	3.776.759,49	3.987.448,64

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	(320.053,13)	(507.142,62)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(112.998,53)	(255.110,05)
Provisões para Operações de Crédito	(475.153,62)	(380.509,62)
Provisões para Outros Créditos	(456.118,57)	(1.071,79)
TOTAL	(1.364.323,85)	(1.143.834,08)

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	15.003,30	18.601,78
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos		
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	205.901,48	140.205,00
TOTAL	220.904,78	158.806,78

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Serviços Prioritários - PF	53.363,15	51.107,00

Rendas de Serviços Diferenciados - PF	30,00	206,60
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	15.442,43	16.304,71
TOTAL	68.835,58	67.618,31

22. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(84.133,78)	(35.669,43)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(284.191,29)	(298.401,90)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(220.091,71)	(218.078,52)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(410.969,76)	(442.637,00)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.011.061,63)	(1.026.838,70)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(2.629,60)	(4.289,93)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(129,74)	(6.644,41)
TOTAL	(2.013.207,51)	(2.032.559,89)

23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(16.834,03)	(19.276,14)
Despesas de Aluguéis	(134.667,52)	(111.210,48)
Despesas de Comunicações	(112.085,23)	(111.192,47)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(3.899,58)	0,00
Despesas de Material	(28.794,86)	(48.346,68)
Despesas de Processamento de Dados	(233.304,79)	(105.216,91)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(61.661,76)	(193.151,67)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(34.859,23)	0,00
Despesas de Publicações	0,00	(5.406,00)
Despesas de Seguros	(24.912,03)	(10.114,12)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(195.472,71)	(191.371,73)
Despesas de Serviços de Terceiros	(123.162,31)	(164.560,20)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(123.742,40)	(117.167,09)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(59.627,60)	(57.232,43)
Despesas de Transporte	(56.661,37)	(53.242,79)
Despesas de Viagem no País	(3.741,11)	(38.349,94)
Despesas de Amortização	(4.534,38)	0,00
Despesas de Depreciação	(33.768,66)	(40.808,01)
Outras Despesas Administrativas	(116.767,45)	(257.456,64)
Emolumentos judiciais e cartorários	(4.388,35)	(23.234,44)
Contribuição a OCE	(18.323,30)	(17.736,85)
Rateio de despesas da Central	(63.012,33)	(123.859,00)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(47.262,18)	(7.452,44)
TOTAL	(1.501.483,18)	(1.696.386,03)

24. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	47.406,59	48.431,56
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	275.817,18	63.542,32
Dividendos	280.310,85	501.804,97
Deduções e abatimentos	0,24	0,00
Distribuição de sobras da central	65.143,92	89.869,08
Taxa de Administ. para funcionamento da cooperativa	204.650,80	196.263,11
Atualização depósitos judiciais	418,55	728,85
Outras rendas operacionais	189.032,15	194.962,88
Rendas oriundas de cartões de crédito	285,36	21.972,90
TOTAL	1.063.065,64	1.117.575,67

25. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	(418,55)	(728,85)
Despesas de Provisões Passivas	(30.523,60)	(113.346,58)
Outras Despesas Operacionais	(82.545,81)	(96.503,52)
Descontos concedidos - operações de crédito	(313,57)	(230,91)
Cancelamento - tarifas pendentes	(3.625,00)	(4.710,00)
TOTAL	(117.426,53)	(215.519,86)

26. Resultado não operacional

Descrição	2020	2019
Ganhos de Capital	872,93	2.767,05
(-) Perdas de Capital	(2.663,68)	(22.248,24)
Resultado Líquido	(1.790,75)	(19.481,19)

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	300.348,72	2,1643%	1.559,22
TOTAL	300.348,72	2,1643%	1.559,22
Montante das Operações Passivas	49.598,00	0,5702%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	20.924,74	2.227,77	6,2975%
Empréstimo	541.481,50	22.483,03	1,4144%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	37.500,11	0,9499%	0%
Depósitos a Prazo	220.589,69	1,1179%	0,1988%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,6979%
Financiamento	1,7000%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	92,9685%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da

administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,8799%
Aplicações Financeiras	0,5702%

d) Créditos baixados como prejuízo no decorrer do período:

MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS BAIXADOS COM PREJUÍZO DE PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2020	
Cobrança Administrativa	
Cobrança Judicial	
Não cobrados	
TOTAL GERAL	

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	615.216,23

f) As doações efetuadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

DOAÇÕES A PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Pessoa Física	
Pessoa Jurídica	
TOTAL DOAÇÕES	

g) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
27.140,94	233.734,49

h) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(84.133,78)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(284.191,29)
Encargos Sociais	(73.665,03)
Plano de Saúde	

28. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR E EMPREGADOS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE, REGIÃO METROPOLITANA E ZONA DA MATA LTDA - CECREF - CECREF, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo

formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A **CECREF** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CECREMGE**:

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para

os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
Patrimônio de Referência	19.640.691,18	18.645.553,12

32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	34.444,43	0,00	30.585,69	0,00
Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fiscais	605.094,49	69.812,04	602.779,67	69.393,49
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	639.538,92	69.812,04	633.365,36	69.393,49

a) Segundo a assessoria jurídica do CECREF, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível.

BELO HORIZONTE-MG, 27 de AGOSTO DE 2020

MARILENE RANCAITI RODRIGUES POVOAS
DIRETORA COORDENADORA

DALVA MARIA DE SÁ
CONTADORA CRC/MG 86.425